
VOTO DE SAUDAÇÃO

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA 1 DE JUNHO

O CDS-PP saúda o Dia Mundial da Criança.

O dia da criança celebra-se em vários países no dia 1 de junho. O seu principal objetivo é sensibilizar para os direitos da criança e para a necessidade de promover uma melhoria das condições de vida, tendo em vista o seu desenvolvimento, o que se complementa com a Declaração dos Direitos da Criança aprovada a 20 de novembro de 1959.

Foi durante a Conferência Mundial para o Bem-Estar da criança, que ocorreu em Genebra em 1925, que foi proclamado o Direito Internacional da Criança. Foi após esse evento que inúmeros países adotaram o dia 1 de junho, como data para a sua comemoração.

A ONU reconheceu o dia 20 de novembro como o Dia Mundial da Criança, isto porque foi o dia onde se assinala a aprovação da Declaração Universal dos Direitos da Criança.

É visível que vivemos numa sociedade evoluída, mas a preocupação com o bem-estar das crianças tem que continuar, pois se todos os princípios enunciados na Declaração forem cumpridos temos no futuro crianças que poderão viver em sociedade como bons adultos e contribuir para que outras crianças possam viver ainda mais felizes.

Assim, a eleita do CDS-PP recomenda que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão ordinária de 1 de junho de 2023, delibere:

Saudar todas as Associações e Instituições da Freguesia da Ajuda públicas e privadas que cooperam com as nossas crianças.

Lisboa, 1 de junho de 2023

A eleita do CDS-PP na Assembleia de Freguesia da Ajuda,

Ana Filipa Trem

*As Ló
e prougo
por unanimidade*



2

RECOMENDAÇÃO

PARQUES INFANTIS INCLUSIVOS NA FREGUESIA DA AJUDA

Na nossa Freguesia encontramos ^{oito} (quatro) parques infantis públicos, ^{como por exemplo} um junto à Igreja da Boa-Hora outro junto à Igreja da Memória, outro na Rua Eduardo Bairrada e ainda um outro dentro do Bairro 2 de Maio.

Como dedicamos este dia 1 de junho a todas as crianças, faz todo o sentido chamar a atenção para as diferentes problemáticas que as crianças enfrentam, sempre tendo em conta o objetivo principal de eliminação de diferenças, barreiras e restrição às liberdades.

É visível que na Freguesia da Ajuda podemos encontrar parques infantis de cariz público, mas o CDS-PP gostaria que esses parques fossem inclusivos, ou seja, que tivessem material adaptado para as crianças portadoras de deficiência física.

Estes parques não necessitam de ter um espaço especialmente diferente, mas sim, um equipamento dedicado a crianças com diferentes necessidades motoras, permitindo que as mesmas possam participar e brincar nesses parques infantis, independentemente das suas incapacidades ou limitações. No fundo, dando-lhes a oportunidade de ser crianças na sua plenitude.

Sabemos que a competência dos parques infantis está entregue à Junta de Freguesia, mas é claro que esta intervenção necessita de apoio financeiro do município, contribuindo assim, com uma Freguesia ainda mais inclusiva.

Assim, a eleita do CDS-PP recomenda que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão ordinária de 1 de junho de 2023, delibere:

1. Recomendar à Junta de Freguesia da Ajuda que, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa, promova a colocação, nos parques infantis da freguesia, de equipamento e mobiliário adaptado para crianças portadoras de deficiência.

Lisboa, 1 de junho de 2023

A eleita do CDS-PP na Assembleia de Freguesia da Ajuda,

Ana Filipa Trem



*aprovado
por unanimidade
SV*

3

VOTO DE SAUDAÇÃO

Ao “Clube Futebol Os Belenenses” pela subida à 2 Liga de Futebol

O Clube de Futebol Os Belenenses, instituição com 103 anos de existência, regressou aos escalões profissionais de Futebol sénior, no passado dia 6 de maio, no Estádio do Restelo, depois de ter garantido o primeiro lugar na classificação do seu grupo da Liga 3 e a consequente promoção automática à Liga 2.

Este feito é o resultado do empenho, dedicação e qualidade da equipa que, com mérito próprio, conseguiu ultrapassar todas as dificuldades. É ainda de destacar o facto de ter sido a quinta promoção consecutiva da equipa sénior de futebol, num percurso sempre ascendente desde que, na época de 2018-2019 se inscreveu na Competição Distrital de Futebol.

Sabendo o contentamento que tais feitos tiveram junto da população da Ajuda, pelo significado que o “Clube Futebol Os Belenenses” tem junto dos Ajudenses. Uma vez que tal sentimento se deve a uma bonita história que vai desde o “Campo das Salésias” primeiro recinto desportivo português a dispor de bancada coberta e relvado, aos vários atletas treinadores e dirigentes Ajudenses que durante gerações representaram o “Clube Futebol Os Belenenses” e ao sentimento de representação que o “Clube Futebol Os Belenenses” tem junto dos Ajudenses.

Os eleitos do Partido Socialista, conscientes do significado destes feitos para a População da Ajuda, propõem que a Assembleia de Freguesia da Ajuda delibere:

1 - Expressar um voto de saudação a todos os Atletas, Treinadores, Técnicos, Dirigentes e adeptos do “Clube Futebol Os Belenenses” pela subida ao Futebol Profissional;

2 – Dar conhecimento deste voto aos órgãos dirigentes do “Clube de Futebol Os Belenenses”, Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Lisboa;

Pelos eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Ajuda,

Carla José Jorge



*Aprova de
por unanimidade 4*

Moção

Por medidas urgentes para minimizar os constrangimentos nos Transportes Públicos em Lisboa, em particular os decorrentes das obras no Metro

O Metropolitano de Lisboa tem em curso um conjunto de obras de expansão da sua rede, nomeadamente as relativas à implementação da Linha Circular e da Linha Vermelha, a que se somam as intervenções necessárias ao sistema de modernização dos seus sistemas de sinalização de VIA. Na sequência dessas intervenções, são provocados graves constrangimentos quer aos utentes do serviço regular da rede Metro, quer aos lisboetas que circulam em diversas artérias afectadas por cortes de estrada, por ruídos, por poeiras, por circulação de trânsito pesado, etc.

Sabendo-se que a obra que neste momento está em curso no Metropolitano de Lisboa, e que tanto afecta os utentes do serviço público de transporte, resulta de uma opção errada pela criação de uma linha circular, e que estando a sua execução a criar hoje todos estes problemas, criará outros quando a mesma estiver em funcionamento, dificultando a mobilidade e o acesso à cidade.

Recentemente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar declarou que, na sequência de uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e o Sr. Ministro do Ambiente, que tutela o Metropolitano de Lisboa, este afirmou que o Governo admite a possibilidade de alterar a obra da linha circular já em execução, transformando-a em linha em laço. O que, a acontecer, naturalmente por pressão das populações, dos trabalhadores e das autarquias locais, só reforça o que há muito vinha sendo dito e exigido.

A obra da alteração dos viadutos do Campo Grande que visam a concretização da linha circular continua em execução e, que do que se percebe, esta obra revela ter-se iniciado sem qualquer articulação entre o Metropolitano de Lisboa e outras entidades, desde logo com a CML, interlocutor indispensável para uma planificação atempada das medidas de mitigação dos impactos da obra na mobilidade dos utentes em toda a cidade de Lisboa.

As alterações implementadas desde o passado dia 2 de maio têm sido geradoras de caos e insegurança, com os utentes a aglomerarem-se nos cais das estações e com as carruagens completamente cheias, não tendo sido possíveis de resolver com as soluções de reforço do serviço da Carris anunciadas pela CML para as zonas onde houve suspensão do serviço de metro ou redução do número de carruagens.

Sendo inquestionável a responsabilidade do Metropolitano, dado o impacto que esta situação tem na mobilidade da cidade, designadamente, em pontos nucleares do sistema urbano de transporte, virando do avesso as rotinas de deslocação de milhares de residentes e de trabalhadores na cidade, perturbando profundamente os fluxos de deslocação com os concelhos vizinhos, não pode, contudo, a CML nem as restantes autarquias ficarem à margem das soluções para este problema que carece de uma solução urgente.

Assim, a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão pública, no dia 1 de Junho de 2023, delibera instar o Governo e o Metropolitano de Lisboa a adoptarem medidas efectivas que minimizem os impactos resultantes dos constrangimentos nos Transportes Públicos em Lisboa, em particular os decorrentes das obras no Metro no Campo Grande, nomeadamente através de:

a) Aplicação de soluções técnicas já utilizadas noutras obras desta dimensão, entre as quais a criação de um cais provisório na estação do Campo Grande, aumentando as condições de segurança e possibilitando uma maior fluidez nas entradas e saídas dos comboios da Linha Verde;

b) Reforço da informação e apoio aos utentes nos locais afectados, assim como nas circulações confluentes;

c) Implementação diária de autocarros específicos entre os troços interrompidos, todos os dias da semana e no horário completo do funcionamento do Metro das 06:30h às 01:00h e com a criação de circuitos complementares aos circuitos existentes, nomeadamente entre Telheiras, Campo Grande, Cidade Universitária e Entre Campos e entre o Cais do Sodré e o Terreiro do Paço, a exemplo das soluções encontradas pela TML/Carris Metropolitana para a ligação entre o Cais do Sodré e Algés, aquando do encerramento da linha da CP;

d) Garantia de uma efectiva articulação entre as diversas entidades – CML, Metropolitano de Lisboa e CP, TML – sobre a planificação das obras na cidade bem como as soluções alternativas de transporte público, de forma a minimizar os impactos na mobilidade na cidade.

Esta Moção deverá ser enviada à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia da República e ao Governo.

Hyg. de ... do ...
